



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Thayna Nóbrega**

Id. Interna: **262354**

Paciente: **Mavis**

Id. Externa: **41216**

Espécie: **Canina**

Raça: **Chihuahua**

Sexo: **F**

Idade: **9 anos**

Responsável: **Patricia Olivia Anastácio**

Análise macroscópica:

Foi recebida **cadeia mamária unilateral**, recoberta por pele, medindo aproximadamente **17,0 cm de comprimento**, contendo cinco tetas.

A – Sob a teta 5: observa-se formação tumoral medindo aproximadamente **3,0 × 2,5 × 2,5 cm**, de contornos irregulares, superfície discretamente abaulada e consistência firme. À secção, evidencia-se massa sólida, compacta, de coloração branco-creme a branco-acinzentada, discretamente heterogênea. **A peça não acompanha linfonodo.**

Análise microscópica:

A amostra é composta por neoplasia epitelial maligna infiltrativa, organizada predominantemente em **estruturas tubulares irregulares**, frequentemente anastomosadas, infiltrando o estroma mamário adjacente. As estruturas tubulares correspondem a **10–75% da arquitetura tumoral**. As células neoplásicas apresentam citoplasma moderado, núcleos arredondados a ovais, cromatina moderadamente condensada, nucléolos evidentes e **moderado pleomorfismo nuclear**. A atividade proliferativa corresponde a **12 figuras de mitose em 10 campos de grande aumento (objetiva 40x/FN22/2,37 mm²)**. Não são observados êmbolos neoplásicos vasculares ou áreas significativas de necrose na amostra examinada.

As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia.

Conclusão histomorfológica:

Carcinoma tubular de mama, **grau histológico II** (Elston & Ellis, 1998; Cassali et al., 2020).

Comentário:

O carcinoma tubular é uma neoplasia mamária epitelial maligna caracterizada por crescimento infiltrativo e formação de estruturas tubulares em diferentes proporções. Neste caso, a neoplasia apresenta **grau histológico intermediário**, compatível com comportamento biológico moderadamente agressivo. Embora as margens cirúrgicas estejam livres, a ausência de linfonodo regional na amostragem limita o estadiamento patológico da doença.

Recomenda-se a realização de **estadiamento clínico completo**, incluindo avaliação dos linfonodos regionais e exames de imagem para investigação de metástases, além de acompanhamento oncológico periódico.

bNota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmopatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 19 de julho de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Thayna Nóbrega**

Id. Interna: **262354**

Paciente: **Mavis**

Id. Externa: **41216**

Espécie: **Canina**

Raça: **Chihuahua**

Sexo: **F**

Idade: **9 anos**

Responsável: **Patricia Olivia Anastácio**

Recomenda-se a realização de **painel imunohistoquímico prognóstico** como complemento à avaliação histopatológica, permitindo refinamento da estimativa prognóstica por meio de informações adicionais sobre o comportamento biológico da neoplasia, seu potencial proliferativo e sua expectativa de evolução clínica.

Referências:

Elston, C. W.; Ellis, I. O. *Assessment of Histological Grade*. In: **The Breast**. Churchill Livingstone, 1998.

Cassali, G. D., et al. *Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors*. *Brazilian Journal of Veterinary Pathology*, 2020.

Meuten, D. J. *Tumors in Domestic Animals*. 5th ed. Wiley-Blackwell, 2017.

bNota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 19 de julho de 2026.